

## SÍNTESE

### EIXO V - EDUCAÇÃO E SAÚDE

- Neste grupo temático foi enfatizado a parceria da SESA com MEPES, através da Gestão da Educação em Saúde, primeiro com o Projeto ACS, posteriormente com as oficinas para implantação do Núcleo de Educação Permanente em Saúde (NEPS) no hospital do MEPES, a implantação da residência em Homeopatia, agora o projeto com o SSAROAS (que precisamos alinhar com vocês para entendermos melhor e ajudar na tramitação aqui na SESA), e futuramente ações educativas sobre Práticas Integrativas e Complementares em Saúde visando atingir um público de 20.587 mil trabalhadores (ACS (5.164), ACE (1.728), Aux. de Enfermagem (1.953), Técnico de Enfermagem (11.702).
- A educação permanente em saúde é entendida como uma prática de ensino-aprendizagem e como uma política de educação na saúde.
- Como prática de ensino-aprendizagem significa a produção de conhecimentos no cotidiano das instituições de saúde, a partir da realidade vivida pelos atores envolvidos, tendo os problemas enfrentados no dia-a-dia do trabalho e as experiências desses atores como base de interrogação e mudança.
- A educação permanente em saúde se apoia no conceito de ensino problematizador e de aprendizagem significativa, ou seja, ensino-aprendizagem embasado na produção de conhecimentos que respondam a perguntas que pertencem ao universo de experiências e vivências de quem aprende e que gerem novas perguntas sobre o ser e o atuar no mundo
- A educação permanente em saúde baseia-se na troca de saberes e no intercâmbio, é a perguntação, constituindo uma espécie de tensão entre o que já se sabe e o que há por saber.
- A Política de Educação em Saúde estabelece: a articulação entre ensino, trabalho e cidadania; a vinculação entre formação, gestão setorial, atenção à saúde e participação social; a construção da rede do SUS como espaço de educação profissional; o reconhecimento de bases locais regionais como unidades político-territoriais onde estruturas de ensino e de serviços devem se encontrar em cooperação para a formulação de estratégias para o ensino, assim como para o crescimento da gestão setorial, a qualificação da organização da atenção em linhas de cuidado, o fortalecimento do controle social e o investimento na intersetorialidade. O eixo para formular, implementar e avaliar a educação permanente em saúde deve ser o da integralidade e o da implicação com os sujeitos.